

BIBLIOTECA MUNICIPAL



AUTOR DO MÊS **MARGARIDA REBELO PINTO**



Nasceu no dia 7 de junho de 1965, em Lisboa. Faz hoje, 59 anos.

Desde cedo revelou a sua paixão pela escrita. E decidiu enveredar pelo curso de Línguas e Literaturas Modernas da Universidade Clássica.

Foi copywriter, esteve no mundo da publicidade e aos 22 anos iniciou a sua atividade jornalística, passando pelo jornal O Independente, Sete, O Diário de Notícias, a revista Marie Claire.

Foi repórter da R.T.P., teve uma crónica na revista Olá do jornal Semanário, "O meu pequeno mundo", em que retomou em 1999. Tornou-se cronista regular na revista Elle, colaborando com outras publicações.

O primeiro romance da escritora, Sei lá saiu em março de 1999. Nesse mesmo ano Margarida Rebelo Pinto foi vencedora do Prémio Literário Fnac 1999, tendo a obra superado os 130 mil exemplares vendidos.

Desde então, não tem parado de escrever. O seu terceiro romance "Alma de pássaro", Margarida Rebelo Pinto abordou a escrita que a colocou na nova literatura urbana. Desse modo entrou para a agência literária Carmen Balcells, representante de autores consagrados como Gabriel Garcia-Marquez, António Lobo Antunes, Isabel Allende, entre outros. Paralelamente à escrita de romances também, escreve guiões, como por exemplo "Um passeio no parque" e do seu livro "Sei lá". Paralelamente, manteve sempre uma presença ativa na imprensa com crónicas regulares em diversas publicações, como Elle, DNa, Jornal de Notícias, Sol, Flash e Selecções do Reader's Digest.

A sua obra publicada em Portugal e no estrangeiro já tem mais de um milhão de obras vendidas. Já publicou 26 livros, 16 dos quais romances, numa carreira literárias de 30 anos.

Margarida Rebelo Pinto decidiu ser cronista, tinha apenas 10 anos. Publicou a sua primeira crónica no primeiro no primeiro número d'O Independente, como cronista-mistério, chamava-se "Miss X22, a sua idade à época". A escritora comentou que tem sempre mais ideias e projetos do que consegue realizar. Nada três quilómetros por semana, gosta de ir ao ginásio e é viciada em sms e consegue escrever em qualquer lado, desde que tenha um caderno de capa preta.

O QUE SE PASSA À NOSSA VOLTA



CONCERTO MARGARIDA MAGALHÃES SOUSA

Conservatório Regional de Ponta Delgada

A segunda edição do Concurso Margarida Magalhães Sousa, que teve lugar em 2023, oferece ao segundo classificado da Categoria Principal, João Pedro Vieira, e ao vencedor da Categoria Júnior A, Luís Martins, a oportunidade de tocarem com orquestra – uma vez que não foi atribuído o primeiro prémio da Categoria Principal.

No dia de aniversário de Margarida Magalhães Sousa, estes dois jovens pianistas apresentam os primeiros andamentos de duas obras-primas do repertório para piano e orquestra. João Pedro Vieira vai interpretar o primeiro andamento do concerto em Lá maior, K. 488, de Mozart. Luís Martins, que além do primeiro prémio da sua categoria, ganhou também o prémio de Melhor Intérprete de Peça Portuguesa e de Melhor Candidato Residente nos Açores, elegeu o primeiro andamento do Concerto n.º 2, em Dó menor, de Rachmaninov. Ao lado dos dois pianistas, alunos e professores do Conservatório de Ponta Delgada, sob a direção do maestro Jan Wierzbza, apresentam o trabalho realizado durante um estágio de orquestra.

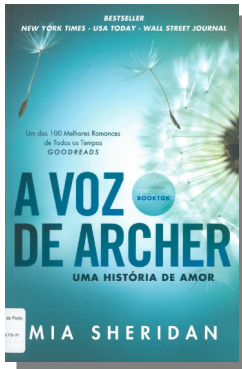
Horário | Dia 28 de junho às 21H30

Qual foi o maior atraso na devolução de um livro numa biblioteca?

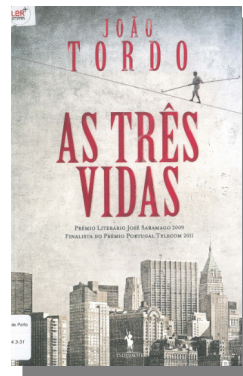
O maior atraso na devolução de um livro a uma biblioteca foi de 288 anos. O livro foi inicialmente requisitado em 1668 e apenas foi encontrado e devolvido 1956. Aconteceu no Reino Unido.

SUGESTÕES DE LIVROS

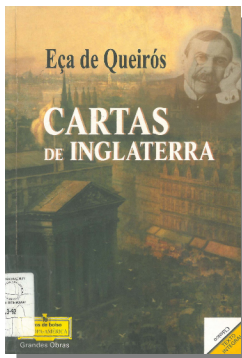
NOVIDADES



SUGESTÕES DA BIBLIOTECA



CLÁSSICOS



OS NOSSOS EVENTOS

Dia 4 de junho, 18h00 – Inauguração das Exposições “Folhas de Esperança e Green Talks”, da disciplina de cidadania da turma do 6ªA e 6ªD, lecionadas pelo professor João Figueiredo, aberto ao público;

Dia 14 de junho, 20h30- Palestra “Raul Brandão e os Continentes nos Açores em 1924”, orador Vasco Medeiros Rosa, aberto ao público;

Dia 15 de junho, 18h00 – Lançamento do Livro “Lady Bobs, o seu Irmão e eu: Um Romance dos Açores, de Jean Camblin, aberto ao público;

Dia 21 de junho, 17h30 – Jornadas Agrícolas;

Dia 22 de junho, 17h30 – Jornadas Agrícolas;